

ACEF/1516/24157 – Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

2. conferente do grau de Mestre

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Escola Superior De Enfermagem De Coimbra

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Escola Superior De Enfermagem De Coimbra

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

A ESEnC agradece a análise, apreciação, avaliação e recomendações da CAE.

A 27 de Fevereiro p.p. foi realizada reunião com docentes da comissão de autoavaliação; responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos; comissão de acompanhamento, comissão científica e docentes do curso, foi apresentado o relatório da CAE e analisadas as recomendações. Da análise efetuada, identificámos aspetos sobre os quais não prestámos informação completa, aspetos a alterar de imediato e aspetos sobre os quais definimos plano e calendarização de melhoria. Todos já iniciados. Importa dar conta à CAE das decisões.

Condições

1- Decidimos rever o corpo docente do curso, cumprindo todos os parâmetros. O corpo docente proposto em anexo cumpre os requisitos legais. Total 16 docentes. Corpo docente próprio 100%. Academicamente qualificados 11 (68,75%). Têm PhD em Enfermagem, Título de Especialista em Enfermagem obtido pela realização de provas DL 206/2009, 31 agosto, ou reconhecido pelo CTC (DL 3/2015, 6 janeiro) 14 (87,50%) e título de especialista EMC, pela OE. Quatro docentes (25,00%) têm Ph.D. em Enfermagem e título de especialista em EMC pela OE.

2- No plano de estudos serão colocadas como alternativas optativas para conclusão do ciclo de estudos, após conclusão do curso de especialização, as possibilidades de realização de Dissertação, Trabalho de Projeto e Estágio de natureza profissional com relatório, conforme alteração curricular aprovada pelo CTC e programas anexos.

Recomendações:

- Os Professores propostos para coordenadores do ciclo de estudos, em alternância, reúnem as condições exigíveis. Verificámos que as fichas foram indevidamente preenchidas (anexo).

- Quanto à participação de todos os atores no processo de autoavaliação do curso, são promovidas reuniões semestrais com este objetivo, pelo que os estudantes têm sido envolvidos e convidados a participar. No plano de ação do CQA, reforçaremos as ações para melhorar a informação sobre os resultados da autoavaliação e a participação na construção de propostas de melhoria. O dia 17 de março p.f. dia da Escola, será dedicado a apresentar os resultados da avaliação do curso, a recolher propostas para melhorar a recolha de opiniões, a incentivar a participação e auscultar sobre formas de melhorar a integração dos estudantes à Escola e curso.

- Quanto aos aspetos referidos nas alíneas b), f), g) e K) foi deliberado que a comissão científica do curso fará, em conjunto com os responsáveis pelas UC, a sua revisão tendo em conta as recomendações e enviará as propostas de alteração ao CTC até ao final de março, acompanhadas de

propostas de aquisição de publicações não periódicas que reforcem o acervo. Processo em curso.
- Quanto às restantes recomendações, serão elaboradas propostas de melhoria pelas comissões científicas e pedagógicas do curso até ao final do ano letivo, para poderem ser implementadas no próximo ano.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Anexos à Pronúncia – Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica

Anexo 1

Fichas Docentes dos Coordenadores do Ciclo de Estudos

Ficha Curricular do Docente

Dados pessoais

Nome	Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira
Instituição de ensino superior	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Unidade Orgânica	
Filiação em Centro de Investigação (se aplicável)	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
Categoria	Professora Coordenadora
Título de especialista	Título obtido em provas públicas (D.L. 206/2009)
Área em que é reconhecido como especialista	Enfermagem
Grau académico	Doutor
Área científica deste grau académico	Enfermagem
Ano em que foi obtido este grau académico	2013
Instituição que conferiu este grau académico	Universidade Católica/ Instituto de Ciências da Saúde. Lisboa
Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)	100

Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
2001	Mestre	Enfermagem	Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto	Muito Bom por unanimidade
1999	Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Enfermagem Médico-Cirúrgica	Ordem dos Enfermeiros	
1990	Estudos superiores especializados em enfermagem	Enfermagem Médico-Cirúrgica	Ministério da Educação. Direção Geral do Ensino Superior	16 Valores
1990	Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Médico-Cirúrgica	Enfermagem Médico-Cirúrgica	Escola Superior de Enfermagem Doutor Ângelo da Fonseca	16 Valores
1990	Equivalência ao grau de bacharel em enfermagem	Enfermagem	Ministério da Educação. Direção Geral do Ensino Superior	16 Valores

Atividades científicas – referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos [em formato APA Style (American Psychological Association) – <http://www.apastyle.org>].

Rodrigues, A. & Moreira, I. (2016). Avaliação da dor ao doente oncológico em cuidados paliativos incapaz de comunicar. In J. Martins, I. Moreira, I. Fernandes, A. Castilho, M. Cerejo, ... V. Coutinho (orgs). Curso de mestrado em enfermagem médico-cirúrgica: 5 Anos, 100 dissertações. (pp.155-159). Coimbra, Portugal: ESEnfC.

Neves, M. & Moreira, I. (2016). Adesão ao regime terapêutico em pessoas com diabetes *mellitus* tipo 2: importância dos conhecimentos e da motivação. In J. Martins, I. Moreira, I. Fernandes, A. Castilho, M. Cerejo, ... V. Coutinho (orgs). Curso de mestrado em enfermagem médico-cirúrgica: 5 Anos, 100 dissertações. (pp.359-363). Coimbra, Portugal: ESEnfC.

- Marques, S. & Moreira, I. (2016). Tomada de decisão do enfermeiro triador em situação de emergência: Validação do Triage Decision Making Inventory (TDMI) para a população portuguesa. In J. Martins, I. Moreira, I. Fernandes, A. Castilho, M. Cerejo, ... V. Coutinho (orgs). Curso de mestrado em enfermagem médico-cirúrgica: 5 Anos, 100 dissertações. (pp.135-138). Coimbra, Portugal: ESEnfC.

- Rodrigues, S., Moreira, I. & Fernandes, I. (2016). Cuidar da pessoa com transplante renal hospitalizada. In J. Martins, I. Moreira, I. Fernandes, A. Castilho, M. Cerejo, ... V. Coutinho (orgs). Curso de mestrado em enfermagem médico-cirúrgica: 5 Anos, 100 dissertações. (pp.143-148). Coimbra, Portugal: ESEnfC.

- Fernandes, M. & Moreira, I. (2012) - Ethical issues experienced by intensive care unit nurses in everyday practice. *Nursing Ethics*. 20(1), 72-82.

Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos – até 5 referências.

- Integra a equipa de investigadores do estudo “Violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes à luz de género e geração: estudo multicêntrico luso-hispano-brasileiro”.

- Integra a equipa de investigadores do estudo “Promoção de Relações de Intimidade saudáveis (PRIS) - Validação de um programa de intervenção com adolescentes”.

- Integra a equipa do “Projeto (O)Usar & Ser Laço Branco - Um não à violência entre os pares – intervenções em comunidades educativas, Câmaras Municipais e outros settings”.

- Coordenadora do “Projeto experimental – Capacitar para cuidar”.

- Investigadora responsável pelo projeto de investigação – “A pessoa em fim de vida”. UICISA-E, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências)

- Guia orientado do ensino clínico – cuidados primários/ diferenciado: Área de enfermagem médico-cirúrgica e de reabilitação. ESEnfC. 2016/2017

- Moreira, I. & Fernandes, M. (2014) - Intervenção na pessoa com alteração do metabolismo energético: glicemia capilar; preparação e administração de insulina; cuidados ao pé diabético (Texto de apoio aulas de PL- Enfermagem Médioc-Cirúrgica e de Reabilitação).

- Moreira, I. & Fernandes, M. (2014) – Cuidados ao corpo após a morte (Texto de apoio aulas de PL- Enfermagem Médioc-Cirúrgica e de Reabilitação).

- Moreira, I. & Fernandes, M. (2013) - Filme “Acolhimento da pessoa em contexto de cuidados paliativos”.

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências)

- Coordenadora do VII Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica e do XX Curso de Pós-Licenciatura de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica (2015/2016; 2016/201r).

- Coordenadora do 2º ano/1º semestre do Curso de Licenciatura em Enfermagem (2012/2013; 2013/2014; 2014/2015).

- Membro da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E) da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC).

- Orientadora e arguente de dissertações de mestrado em enfermagem e co-orientadora e arguente de teses de doutoramento em enfermagem.

- Orientadora e arguente de monografias da licenciatura em enfermagem.

Ficha Curricular do Docente

Dados pessoais

Nome	José Carlos Amado Martins
Instituição de ensino superior	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Unidade Orgânica	
Filiação em Centro de Investigação (se aplicável)	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
Categoria	Professor Coordenador
Título de especialista	Título obtido em provas públicas (D.L. 206/2009)
Grau	Doutor
Área científica deste grau académico	Enfermagem
Ano em que foi obtido este grau académico	2008
Instituição que conferiu este grau académico	ICBAS, Universidade do Porto
Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)	100% (exclusividade)

Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
1987	Bacharel	Enfermagem	Escola de Enfermagem de Bissaya Barreto	15
1989	Licenciado	Enfermagem Médico-Cirúrgica	Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca	17
1989	Enfermeiro Especialista	Enfermagem Médico-Cirúrgica	Título Profissional pela Ordem dos Enfermeiros	-
2003	Mestre	Bioética	Universidade de Lisboa	Muito Bom
2012	Especialista (Dec-Lei 206/2009)	Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico de Viseu	Aprovado

Atividades científicas – referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos [em formato APA Style (American Psychological Association) – <http://www.apastyle.org>].

Malagutti, W. & Martins, J. (org.) (2011) – Catástrofes: atuação multidisciplinar em emergências. São Paulo, Editora Martinari, 2011.

Azeredo, T.; Guedes, H.; A.; Chianca, T. & Martins, J. (2015) Efficacy of the Manchester Triage System: a systematic review. International Emergency Nursing. 23(2), 47-52.

Pinto, Sara; Caldeira, Sílvia; Martins, José Carlos – E-health in palliative care: what do research beginners need to know? International Journal of Palliative Nursing. Vol. 22, nº 12 (2016), p. 577-579. DOI: 10.12968/ijpn.2016.22.12.577

Martins, José Carlos A. [et al] – Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – 5 anos, 100 dissertações. Coimbra: ESEnfC, 2016.

Pinto, Sara; Fumincelli, Laís; Mazzo, Alessandra; Caldeira, Sílvia; Martins, José Carlos – Comfort, well-being and quality of life: discussion of the differences and similarities among the concepts. Porto Biomedical Journal. Vol. 2, nº 1(2017), 6-12.

Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos – até 5 referências.

- Pós-Graduado em Urgências/Emergências (2003). Escola Superior de enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca. Coimbra (class. 18 valores)

- Pós-Doutorado em Enfermagem (2014). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (class. Aprovado)

- Coordenador da Unidade Científico-Pedagógica de Enfermagem Médico-Cirúrgica na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC);

- Coordenador do Projeto de investigação “A Simulação no Ensino de Enfermagem”, inscrito na Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem da ESEnfC;

- Vice-presidente da Comissão de Ética da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem; da ESEnfC

Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências)

Martins, J., Mazzo, A., Mendes, I. & Rodrigues, M. (org.) (2014). A simulação no ensino de enfermagem. Série Monográfica Investigação e Educação em Saúde, Coimbra. (obra publicada no Brasil, com o mesmo conteúdo, pela SOBRACEN).

Pinto, S., Martins, J. C., & Barbieri-Figueiredo, M. D. C. (2014). Investigação em cuidados paliativos y Enfermería: revisão sistemática sobre el estado del arte en Portugal. *Index de Enfermería*, 23(3), 178-182.

Trevizan, M., dos Santos Almeida, R., Souza, M., Mazzo, A., Mendes, I., & Martins, J. (2014). Empathy in Brazilian nursing professionals: a descriptive study. *Nursing Ethics*. 22(3), 367-376.

Guedes, H.; Souza, K.; Lima, P.; Martins, J. & Chianca, T. (2015) Relationship between complaints presented by emergency patients and final outcome. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 23(4), 587-594.

Pinto, S.; Berenguer, S. & Martins, J. (2015) Is impaired Comfort a Nursing diagnosis? *International Journal of Nursing Knowledge*. Vol 27, nº 4 (2016), 205-209.

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências)

- Coordenador do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na ESEnfC (2013/2015);

- Professor Voluntário na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, coordenando a UC de Cuidados Continuados e de Acompanhamento no Curso de Mestrado em Cuidados Paliativos e integrando a equipe científica do Programa Doutoral em Bioética;

- Presidente da Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Ordem dos Enfermeiros (mandato 2012-2015).

- Coordenador do Centro de Simulação de Práticas Clínicas Prof. Carlos Magro da ESEnfC;

- Membro do Conselho Técnico-Científico da ESEnfC

Ficha Curricular do Docente

Dados pessoais

Nome	Maria Isabel Domingues Fernandes
Instituição de ensino superior	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Unidade Orgânica	
Filiação em Centro de Investigação (se aplicável)	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
Categoria	Professora Coordenadora
Título de especialista	Reconhecimento pelo CTC da instituição proponente
Área em que é reconhecido como especialista	Enfermagem Médico-cirúrgica (OE – 028605)
Grau académico	Doutor
Área científica deste grau académico	Didáctica
Ano em que foi obtido este grau académico	2010
Instituição que conferiu este grau	Universidade de Aveiro

académico	
Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)	100%

Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
1996	Mestre	Saúde Ocupacional	Universidade de Coimbra	Muito Bom
1992	Enfermeira Especialista	Enfermagem Médico-cirúrgica	Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca	17 valores
1991	Licenciatura	Enfermagem Médico-cirúrgica	Direcção-Geral do Ensino Superior	-----

Atividades científicas – referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos [em formato APA Style (American Psychological Association) – <http://www.apastyle.org>].

Referência 1 - Salvador, P., Vítor, A., Ferreira, M., Fernandes, M., & Santos, V., (2016). Systematization of teaching nursing care at a technical level: perception of professors. *Acta Paulista de Enfermagem*, 29(5), 525-533.

Referência 2 - Cruz, L., & Fernandes, M., (2016). *Intervenção com a pessoa em início de hemodiálise para a adesão ao regime terapêutico*. In J. Martins, I. Moreira, I. Fernandes, A. Castilho, M. Cerejo, ...V. Coutinho (Org.), Curso de mestrado em enfermagem médico-cirúrgica: 5 anos, 100 dissertações (pp. 309-314). Coimbra, Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Referência 3 - Silva, J. M., Loureiro, L., & Fernandes, M., (2015). Adaptação e validação da escala de avaliação do ambiente de aprendizagem clínico, supervisão e professor de enfermagem. *Revista de Investigação em Enfermagem*, 10 (Série II).

Referência 4 - Beserra, M., Leitão, M., Fernandes, M., Scatena, L., Vidinha, T., Silva, L., & Ferriane, M., (2015). Prevalência de Violência no Namoro entre Adolescentes de Escolas Públicas de Recife/Pe – Brasil. *Referência*, IV(6), 91-100.

Referência 5 - Fernandes, M., & Moreira, I., (2012). "Ethical issues experienced by intensive care unit nurses in everyday practice." - *Nursing Ethics*, 20(1), 72-82.

Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos – até 5 referências.

Referência 1 – 2nd Comprehensive Systematic Review Training Program (CSRTP) (junho de 2015) - Coimbra/Portugal. Curso acreditado pelo Joanna Briggs Institute (JBI), Adelaide, Austrália.

Referência 2 - Integra / coordena a equipa responsável pelo desenvolvimento do projecto (de investigação e intervenção) - Promoção de Relações de Intimidade Saudáveis (PRIS) – validação de um programa de intervenção com adolescentes.

Referência 3 - Integra a equipa de Coordenação do Projeto (O)Usar & Ser Laço Branco - Um não à violência entre os pares. Projeto de extensão à comunidade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Referência 4 - Curso de Formação - Especialização em Igualdade de Género: intervenção com doentes e idosos. Instituto de Gestão e Administração Pública. 2013.

Referência 5 – Curso de Formação Especializada em Supervisão de Estágios Clínicos. Universidade de Aveiro. 2003.

Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências)

Referência 1 - Gonçalves, P., Loureiro, L., & Fernandes, M. (2016). *A função sexual da pessoa com transplante renal: Avaliação e educação terapêutica*. In J. Martins, I. Moreira, I. Fernandes, A. Castilho, M. Cerejo, ...V. Coutinho (Org.), Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica: 5 anos, 100 dissertações (pp. 379-384). Coimbra, Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Referência 2 - Martins, C., & Fernandes, M., (2016). *Sexualidade da pessoa com ostomia de eliminação intestinal: que intervenção*. In J. Martins, I. Moreira, I. Fernandes, A. Castilho, M. Cerejo, ...V. Coutinho (Org.), Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica: 5 anos, 100 dissertações (pp. 271-276). Coimbra, Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Referência 3 - Rodrigues, S., Moreira, I. & Fernandes, I. (2016). Cuidar da pessoa com transplante renal hospitalizada. In J. Martins, I. Moreira, I. Fernandes, A. Castilho, M. Cerejo, ...V. Coutinho (Org.), Curso de mestrado em enfermagem médico-cirúrgica: 5 anos, 100 dissertações. (pp. 155-159). Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Referência 4 - Moreira, I. & Fernandes, M. (2014) - Intervenção na pessoa com alteração do metabolismo energético: glicemia capilar; preparação e administração de insulina; cuidados ao pé diabético (Texto de apoio aulas de PL- Enfermagem Médico-Cirúrgica e de Reabilitação).

Referência 5 - Moreira, I. & Fernandes, M. (2014). Cuidados ao corpo após a morte (Texto de apoio aulas de PL- Enfermagem Médico-Cirúrgica e de Reabilitação).

Referência 6 - Moreira, I. & Fernandes, M. (2013) - Filme “Acolhimento da pessoa em contexto de cuidados paliativos”.

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências)

Referência 1 - Coordenação científica e pedagógica (desde 2010 até ao momento) dos cursos de:

- Pós licenciatura de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica;

- Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Referência 2 – Membro da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E) da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC). Investigadora responsável pelo projeto de investigação – “A pessoa em situação crítica”. UICISA-E, ESENFC.

Referência 3 - Orientadora e arguente de teses de Doutoramento e dissertações de Mestrado na ESENFC e noutras instituições de Ensino Superior.

Referência 4 - Orientadora e arguente das monografias dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem.

Referência 5 - Integra a equipa do projeto de investigação - Violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes à luz de género e geração - estudo multicêntrico luso-hispano-brasileiro.

Anexo 2

Quadro

Docentes do Ciclo de estudos, responsabilidade por unidades curriculares, Grau académico, área científica da formação, detenção/reconhecimento do título de especialista, título profissional pela Ordem dos Enfermeiros, categoria profissional e regime de prestação de serviços.

1 - Docentes do Ciclo de estudos, responsabilidade por unidades curriculares, Grau académico, área científica da formação, detenção/ reconhecimento do título de especialista, título profissional pela Ordem dos Enfermeiros, categoria profissional e regime de prestação de serviços.

DOCENTE	RESPONSABILIDADE POR UNIDADES CURRICULARES	GRAU ACADÉMICO/ FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA	ÁREA CIENTÍFICA DA FORMAÇÃO	TÍTULO DE ESPECIALISTA ENSINO SUPERIOR OU RECONHECIMENTO COM O ESPECIALISTA DE RECONHECIDA EXPERIÊNCIA E COM PETÊNCIA PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM, PELO CTC	TÍTULO PROFISSIONAL PELA ORDEM DOS ENFERMEIROS	CATEGORIA PROFISSIONAL	REGIM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
José Carlos Amado Martins *	Projeto de investigação Opção - A pessoa em cuidados paliativos e fim de vida Opção - Bem-estar e conforto	Pós-doutorado em Simulação no Ensino de Enfermagem Doutor em Ciências de Enfermagem Mestre em Bioética Pós-Graduado em Urgências e Emergências	Enfermagem Enfermagem Bioética	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Coordenador	Tempo Integral
Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira *	Enfermagem avançada Opção - Comunicação e relação de ajuda Opção - A pessoa e as respostas ao tratamento na doença oncológica	Doutora em Enfermagem Mestre em Enfermagem Pós-graduação em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Enfermagem Enfermagem	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professora Coordenadora (Provas Públicas)	Tempo Integral
Maria Isabel Domingues Fernandes *	Metodologias de investigação Opção - A pessoa e a transplantação de tecidos e órgãos Dissertação Trabalho de Projeto Estágio com Relatório	Doutora em Didática Mestre em Saúde Ocupacional	Ciências da Educação Ciências da Saúde	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professora Coordenadora (Provas Públicas)	Tempo Integral
Paulo Joaquim Pina Queirós	Teoria de enfermagem	Pós- Doutoramento em Pensamento Teórico de Enfermagem Doutor em Desarrollo y Intervención Psicológica Mestre em Saúde Ocupacional	Enfermagem Ciências da Educação Ciências da Saúde	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral
Luis Leitão Sarnadas	Enfermagem em cuidados intensivos Opção - A pessoa e a cirurgia	Doutor em Nuevos contextos de Intervención Psicológica en Educación, Salud y Calidad Mestre em Enfermagem Pós-graduação em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Psicologia Enfermagem	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Adjunto	Tempo Integral

Amélia Filomena Oliveira Mendes Castilho	Gestão para a prática especializada Amélia Filomena Oliveira Mendes Castilho	Doutora em Ciências de Enfermagem Mestre em Gestão e Economia da Saúde	Enfermagem Economia e Gestão	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professora Adjunta	Tempo Integral
Luís Miguel Nunes Oliveira	Estágio de urgências Opção - Gestão dos cuidados na pessoa portadora de doença transmissível	Doutor em Nuevos contextos de Intervención Psicológica en Educación, Salud y Calidad Mestre em Enfermagem	Psicologia Enfermagem	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Adjunto	Tempo Integral
Paulo Alexandre Carvalho Ferreira	A pessoa em situação crítica Opção - Gestão de protocolos terapêuticos complexos	Doutor em Nuevos contextos de Intervención Psicológica en Educación, Salud y Calidad Mestre em Sociopsicologia da Saúde	Psicologia Sociologia e outros estudos	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Adjunto	Tempo Integral
Maria da Conceição Giestas Baía Saraiva	Estágio de cuidados intensivos Opção - A pessoa com doença crónica: autocuidado	Doutora em Enfermagem Mestre em Sociopsicologia da Saúde	Enfermagem Sociologia e outros estudos	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professora Adjunta	Tempo Integral
Isabel Maria Henriques Smões	Opção - Liderança na prevenção e controlo da infeção associada aos cuidados de saúde Estágio de Opção	Mestre em Família e Sistemas Sociais	Sociologia e outros estudos	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professora Adjunta	Tempo Integral
Rui Carlos Negrão Baptista **	Enfermagem em situações de urgência Opção - A pessoa em situação de emergência pré-hospitalar	Mestre em Sociopsicologia da Saúde	Sociologia e outros estudos	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Adjunto	Tempo Integral
Maria do Céu Mestre Carrageta	Formação para a prática especializada Opção - Gestão de sintomas	Mestre em Ciências da Educação – Área de Orientação da Aprendizagem	Ciências da educação	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professora Adjunta	Tempo Integral
Rui Filipe Lopes Gonçalves	Opção - A pessoa vítima de agressão, abuso, negligência e maus tratos	Doutor em Didática e Formação Mestre em Toxicoddependência e Patologias Psicossociais	Ciências da educação	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Adjunto	Tempo Integral

Luís António Rodrigues Paiva **	Opção - A pessoa com feridas: da prevenção ao tratamento	Mestre em Supervisão	Ciências da educação	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Adjunto	Tempo Integral
Verónica Rita Dias Coutinho **	-	Licenciada em Enfermagem	-	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Adjunto	Tempo Integral
Luís Manuel de Jesus Loureiro	-	Doutor em Medicina – ramo Saúde Mental Mestre em Toxicod dependências e Patologias Psicossociais	Ciências da saúde	-	-	Professor Adjunto	Tempo Integral

* Coordenadores do ciclo de estudos

** Aguardam marcação de provas públicas de doutoramento (Doutoramento em Ciências de Enfermagem), sendo expectável que estas aconteçam no primeiro semestre de 2017

2 – Condições do corpo docente que respondem às exigências do ponto 5 e seguintes do artigo 16ª do Decreto-lei 74/ 2006 de 24 de março republicado no Decreto-lei nº 63/ 2016 de 13 de Setembro.

- a) **Corpo docente – 16 professores**
- b) **Corpo docente próprio (tempo integral) – 16 Professores = 100.00 %**
- c) **Corpo Docente Academicamente Qualificado - 11 Professores = 68.75%**
- d) **Corpo Docente Especializado na Área do Ciclo de Estudos: com Doutoramento em Enfermagem ou com título de especialista do ensino superior ou reconhecimento como especialista de reconhecida experiência e competência profissional em Enfermagem e Enfermeiro Especialista pela OE – 14 Professores = 87.50%**
- e) **Corpo Docente Especializado na Área do Ciclo de Estudos: com Doutoramento em Enfermagem e Enfermeiro Especialista pela OE - 4 Professores = 25.00%**

Anexo 3

Novo Plano de Estudos do Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica
Programas das Novas Unidades Curriculares

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica

Grau: Mestre

1º Ano

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
Teoria de Enfermagem	723	Anual	68	25 = T:25	2,5	
Metodologias de Investigação em Enfermagem	723	Anual	81	30 = T:15; TP:15	3	
Formação para a Prática Especializada	142	Anual	68	25 = T:15; TP:10	2,5	
Gestão para a Prática Especializada	345	Anual	68	25 = T:15; TP:10	2,5	
A Pessoa em Situação Crítica	723	Anual	95	35 = T:20; TP:5; PL:10	3,5	
Enfermagem em Situações de Urgência	723	Anual	216	80 = T:50; PL:30	8	

Enfermagem em Cuidados Intensivos	723	Anual	216	80 = T:50; TP: 10; PL:20	8	
Estágio de Urgências	723	Anual	203	203 = S:8; E:192; OT:3	7,5	
Estágio de Cuidados Intensivos	723	Anual	203	203 = S:8; E:192; OT:3	7,5	
Enfermagem Avançada	723	Anual	81	40 = TP: 4; PL: 16; S:16; OT: 4	3	
Projeto de Investigação	723	Anual	324	24 = TP: 10; S: 4; OT: 10	12	

2º Ano

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
Enfermagem – Opção	723	Semestral	297	65 = T:15;TP:25; S:25	11	
Estágio de Opção	723	Semestral	513	248 = S:8;E:240	19	

Dissertação	723	Semestral	810	58 = S:18; OT:40	30	Opcional
Trabalho de projeto	723	Semestral	810	158 = TC:100; S:18; OT:40	30	Opcional
Estágio com relatório	723	Semestral	810	250 = S:18; E:192; OT:40	30	Opcional

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: DISSERTAÇÃO	Área Científica: 723	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ANO/2º SEMESTRE	CÓDIGO:
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE							752
	CONTACTO							58
810 H	T:	TP:	PL:	S: 18	TC:	E:	OT:40	30 ECTS

CORPO DOCENTE

Professor Responsável (e respetiva carga letiva na unidade curricular):

Maria Isabel Domingues Fernandes – 18H (S); 1H (OT)

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM / COMPETÊNCIAS

Pretende-se que os estudantes sejam capazes de:

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio das metodologias de investigação em enfermagem na área da especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica;
- Desenvolver uma investigação considerando as diversas fases e etapas processuais, incluindo as questões formais e éticas;
- Elaborar uma dissertação, integrando os elementos fundamentais de um relatório de investigação;
- Realizar comunicação científica baseada na investigação realizada.
- Comunicar, a especialistas e não especialistas, as conclusões da investigação realizada, conhecimentos e raciocínios a ela subjacentes, de forma clara e sem ambiguidades.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Desenvolvimento processual de uma investigação.
- Procedimentos com vista a obter as autorizações e os pareceres formais e éticos indispensáveis à concretização da investigação.
- Elementos fundamentais e de caracterização do discurso científico na composição de uma dissertação.

- Aspectos a integrar na apresentação pública e discussão do relatório de investigação.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Os estudantes desenvolverão trabalho, construindo o relatório de investigação aplicada, que deve conter: a formulação do problema e objetivos da investigação, o enquadramento teórico, o enquadramento metodológico, a apresentação e análise dos dados, a discussão dos resultados e as conclusões.

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de investigação em enfermagem. Assim, o tema da investigação deve inserir-se no domínio da especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica e, o respectivo desenvolvimento, nos processos investigação & inovação (I&D) no sentido da prática baseada em evidências (PBE).

A realização da dissertação deverá permitir ao estudante desenvolver competências de pesquisa em todas as suas fases, devendo ainda evidenciar capacidades de comunicação científica.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A realização da dissertação assenta, de forma predominante, no trabalho individual do estudante que será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito. As reuniões de trabalho para a orientação serão definidas entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do processo investigativo e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

A dissertação será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação é, fundamentalmente, uma avaliação dos resultados da aprendizagem demonstrados através do documento escrito – dissertação - e da sua apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos estudantes acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa, centrada no trabalho individual do estudante, afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial e, outra, através do debate e confronto de ideias, nos seminários. A produção de uma dissertação na área da especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que

assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho de natureza diádica que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

A realização da dissertação será fortemente estimulada, pelo seu enquadramento e articulação entre a unidade de investigação e contexto clínico, que, para além de proporcionar aos estudantes a consecução dos objetivos definidos, poderá contribuir para o desenvolvimento do conhecimento em enfermagem. Esta possibilidade levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, a realizar as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão públicas da dissertação permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar, a especialistas e não especialistas, as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do relatório de investigação, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Angrosino, M. (2009). *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed.
- Apostolo, J., & Gameiro, M. (2005). Referências onto-epistemológicas e metodológicas da investigação em enfermagem: uma análise crítica. *Revista de Enfermagem Referência*, 2(1), 29-38
- Creswell, J. (2010). Projeto de pesquisa: *Métodos qualitativo, quantitativo e misto* (3ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). *Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos*. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.
- Fortin, M. F., Côte, J., & Fillion, F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusodidacta.
- Loureiro, L. M. D. J., & Gameiro, M. G. H. (2011). Interpretação crítica dos resultados estatísticos: para lá da significância estatística. *Revista de Enfermagem Referência*, (3), 151-162.
- Mendes, A. M. D. O. C. (2016). Classificação das ciências, visibilidade dos diferentes domínios científicos e impacto no desenvolvimento científico. *Revista de Enfermagem Referência*, (10), 143-149.
- Morse, J., Stern, P. M., Corbin, J., Bowers, B., Charmaz, K., & Clarke, A. E. (2009). *Developing grounded theory: The second generation*. Walnut Creek, USA: Left Coast Press.
- Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*.
- Poupart, J., Deslauriers, J.-P., Groulx, L.-H., Laperrière, A., Mayer, R., & Pires, A. (2012). *A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos* (3ª ed.). Petrópolis: Vozes.
- Streubert, H., & Carpenter, D. (2002). *Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista* (2ª ed.). Loures: Lusociência.
- Webb, C., & Roe, B. (Eds.). (2007). *Reviewing research evidence for nursing practice: Systematic reviews*. Oxford, England: Blackwell Publishing.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Ano Académico 2017/2018

20

UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO COM RELATÓRIO	Área Científica: 723	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ANO/2º SEMESTRE	CÓDIGO:
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE							560
	CONTACTO							250
810 H	T:	TP:	PL:	S: 18	TC:	E:192	OT:40	30 ECTS

CORPO DOCENTE

Professor Responsável:

Maria Isabel Domingues Fernandes

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM / COMPETÊNCIAS

Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional e na área de especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica;

Desenvolver um projeto de estágio orientado por objetivos direcionados à proficiência no juízo clínico, planeamento, decisão e intervenção em situações altamente complexas.

Demonstrar competências clínicas evidenciando capacidade de compreensão e resolução de problemas em situações novas e não familiares, em contextos alargados e multidisciplinares.

Elaborar um relatório final do estágio que evidencie a consecução dos objetivos definidos para o estágio.

Realizar comunicação científica baseada na experiência clínica e no relatório do estágio.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Fases processuais do planeamento e desenvolvimento de uma experiência clínica de aprendizagem (estágio), centrada na aquisição de competências profissionais de elevada diferenciação, tendo em conta interesses e motivações pessoais.

- Prática profissional baseada no desenvolvimento fundamentado do processo de cuidados de enfermagem em situações de elevada complexidade.
- Elementos fundamentais e caracterizadores do discurso científico na elaboração de um relatório final do estágio.
- Apresentação e discussão públicas, do relatório de estágio.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, no que respeita a todas as dimensões clínicas da área de especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica. A área clínica de realização do estágio insere-se neste domínio de especialização e, o seu desenvolvimento, investe nos processos de investigação e inovação no sentido da prática baseada em evidências.

A realização do estágio com relatório final, tendo como suporte um projeto bem definido, permitirá ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação em contexto na procura de excelência clínica em Enfermagem. Deste modo, será valorizado a intervenção do candidato a mestre em situações complexas, no sentido da prática baseada em evidências (PBE).

METODOLOGIAS DE ENSINO

O estágio com relatório assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto suficientemente significativo, particularmente em estágio. O estágio e o relatório serão orientados por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito. As atividades de orientação, integram também um tutor, especialista na área, com quem o formando se articula no contexto clínico onde se realiza o estágio e, serão definidas entre os atores e de acordo com o desenvolvimento do mesmo.

Ao longo do período de lecionação serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento da atividade em estágio ou do relatório e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

O relatório de estágio será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação é, fundamentalmente, uma avaliação de resultados da aprendizagem evidenciados no documento escrito – relatório – na sua apresentação e discussão e, ainda, na proficiência demonstrada no contexto clínico.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com as situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa, centrada no trabalho individual do estudante, afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se

nas horas de contacto, pela complementaridade de metodologias/tipologias. Uma mais centrada na aprendizagem através do planeamento e implementação de atividades e, da reflexão contínua sobre as mesas em ambiente supervivivo. A outra, centrada no debate e confronto de ideias através de seminários.

A produção do relatório de estágio na área da especialização em Enfermagem médico-cirúrgica é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho, de natureza diádica, que permite ao estudante aplicar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo, de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

O estágio está reservado, preferencialmente, aos estudantes que tenham um projeto de aquisição de competências de prática avançada numa área clínica altamente diferenciada, só possível de concretizar através de experiências em equipas internacionais ou nacionais de referência, dedicadas a essa área.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, e, ao dar cumprimento às mesmas, a realizar as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do relatório permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do mesmo, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). *Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos*. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.
- Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M. M., & Wagner, C. (2013). *Nursing interventions classification (NIC)*. Elsevier Health Sciences.
- Fortin, M. F., Côte, J., & Fillion, F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusodidacta.
- Greve, Júlia M. D'Andréa (2007). *Tratado de medicina de reabilitação*. São Paulo: Editora Roca Lda.
- ICN – International Council of Nurses (2012). *Classificação internacional para a prática de enfermagem CIPE, versão 2*, ICN: Genebra
- Marques-Vieira, Cristina, & Sousa, Luís (2016). *Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao longo da vida*. Loures: LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda
- Melnyk, B. M., & Fineout-Overholt, E. (Eds.). (2011). *Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice*. Lippincott Williams & Wilkins.
- Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: TRABALHO DE PROJETO	Área Científica: 723	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ANO/2º SEMESTRE	CÓDIGO:
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE							652
	CONTACTO							158
810 H	T:	TP:	PL:	S: 18	TC: 100	E:	OT:40	30 ECTS

CORPO DOCENTE

Professor Responsável (e respetiva carga letiva na unidade curricular):

Maria Isabel Domingues Fernandes

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM / COMPETÊNCIAS

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional na área de especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica;
- Mobilizar os conhecimentos e habilidades de, síntese de evidência científica, elaboração e implementação de normas para a prática profissional;
- Dinamizar processos de mudança e inovação e/ou desenvolvimento da prática clínica na área de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica;
- Elaborar um relatório final do trabalho de projeto, centrado nos elementos de problematização, fundamentação, planeamento, implementação e avaliação;
- Realizar comunicação científica baseada no projeto desenvolvido.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Identificação de uma área com potencial de melhoria/ inovação; consciencialização do valor da mudança;
- Procedimentos com vista a obter as autorizações/ pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho de projeto.
- Desenvolvimento processual de um projecto de inovação/ desenvolvimento.

- Negociação com vista à implementação da mudança; planeamento; implementação e, avaliação do processo e resultados da mudança.
- Composição de uma monografia – relatório final: elementos fundamentais e características do discurso técnico e científico.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e à metodologia de projecto em Enfermagem. O trabalho de projeto insere-se no domínio da especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica e o respetivo desenvolvimento nos processos investigação e inovação (I&D) no sentido da prática baseada em evidências (PBE). A realização do trabalho de projeto deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação dirigidos ao desenvolvimento da prática.

METODOLOGIAS DE ENSINO

O trabalho de projeto assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto suficientemente significativo, particularmente em horas de trabalho de campo. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Poderá ainda ser incluído neste processo o responsável de serviço onde o estudante realiza parte do percurso. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo. O trabalho de projeto será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador. A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, quer da implementação de mudanças, demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com as situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa, centrada no trabalho individual do estudante, afigura-se como a estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se nas horas de contacto, por promover a aprendizagem a partir da complementaridade de metodologias: uma mais centrada na realização de atividades e na reflexão continua sobre as mesmas em ambiente supervisivo; outra no

debate e confronto de ideias através de seminários e; ainda numa forte componente de trabalho de campo, necessário a uma unidade curricular deste tipo.

O desenvolvimento do trabalho de projeto na área da especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica é entendido como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, responsável do contexto em que insere o trabalho de projeto, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho de natureza diádica que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes atores e à consecução dos objetivos.

Poderão realizar o trabalho de projeto os estudantes que se encontrem inseridos num contexto profissional de prática clínica e que pretendam investir a médio e longo prazo no desenvolvimento das práticas desse contexto, o qual deverá ter impacto na organização dos cuidados de enfermagem oferecidos aos cidadãos e na sua saúde.. Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diferentes processos e, ao dar-lhe cumprimento, a desenvolver capacidades para lidar com questões complexas e equacionar soluções mesmo em situações de informação limitada ou incompleta.

A apresentação e discussão pública do trabalho de projeto permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do trabalho de projeto, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Chaudoir, S. R., Dugan, A. G., & Barr, C. H. (2013). Measuring factors affecting implementation of health innovations: a systematic review of structural, organizational, provider, patient, and innovation level measures. *Implementation Science*, 8(1), 22.
- Ferrito, C., Nunes, L & Ruivo M. (2010). Metodologia de projecto: colectânea descritiva de etapas. *Revista Percursos*, 15, 1-35.
- Cioffi, J. R., Dip Ed, G., Lecturer, S., Leckie, C., & Tweedie, J. R. (2008). Practice development: a critique of the process to redesign an assessment. *Australian Journal of Advanced Nursing*, 25(2): 70-77.
- Fixsen, D. L., Naoom, S. F., Blase, K. A., & Friedman, R. M. (2005). Implementation research: a synthesis of the literature.
- McCormack, B., Manley, K. (Lecturer in nursing), & Titchen, A. (2013). *Practice development in nursing and healthcare*. John Wiley & Sons.
- McSherry, R., & Warr, J. (2008). *An introduction to excellence in practice development in health and social care*. Open University Press
- Ruivo A. (2012). *Metodologia de Trabalho de Projeto*. Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Saúde.
- Serrano, T. (2008). *Desenvolvimento de competências dos enfermeiros em contexto de trabalho*. (Tese de doutoramento). Aveiro: Universidade de Aveiro, Departamento de Didática e Tecnologia Educativa.
http://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/91/1/Tese%20PHD_T_Serrano.pdf.